

## **A contação de história como recurso pedagógico nas aulas de língua portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental**

**Story telling as a pedagogical resource in portuguese language classes in the early years of elementary school**

**El cuento como recurso pedagógico en las clases de lengua portuguesa en los primeros años de la escuela primaria**

Recebido: 27/09/2022 | Revisado: 09/10/2022 | Aceitado: 12/10/2022 | Publicado: 16/10/2022

**Iasmim Dias Pinto de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9116-8770>  
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guarafá, Brasil  
E-mail: [iasmimdias63@gmail.com](mailto:iasmimdias63@gmail.com)

**Wislorrany Lira Xavier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9622-7936>  
Instituto Educacional Santa Catarina - Faculdade Guarafá, Brasil  
E-mail: [wislorranylira81@gmail.com](mailto:wislorranylira81@gmail.com)

**Angela Ferreira Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5507-9973>  
Universidade UNINORTE, Brasil  
Universidade Salgado de Oliveira, Brasil  
E-mail: [afleao@gmail.com](mailto:afleao@gmail.com)

### **Resumo**

O artigo exprime a percepção sobre a contação de história como recurso pedagógico nas aulas de língua portuguesa dos anos iniciais do ensino fundamental. Objetivando enfatizar a importância da contação de história para o desenvolvimento sociocognitivo no ciclo de alfabetização. Assim, o estudo procurou contextualizar alternativas para facilitar a aprendizagem dos estudantes durante o ensino-aprendizagem e, maximizar os resultados satisfatórios sobre o assunto em discussão, tendo como problemática: Qual a contribuição da contação de história para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos no ensino fundamental? Como esse processo pode beneficiar a aprendizagem dos estudantes e qual sua relevância para o autodesenvolvimento no processo de aprendizagem no Ensino Fundamental? Na busca da resposta a essa indagação, utilizou-se a revisão bibliográfica, que os dados de maneira qualitativa, com ênfase em credibilidade nacional e internacional. O estudo justifica-se pelo fato de que a contação de história possibilita ao aluno a aquisição de inúmeras habilidades e competências que proporcionam o enriquecimento da aprendizagem. Assim, é essencial para o desenvolvimento do aluno, e, por isso, necessário a utilização dessa prática como forma de melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem, no quesito alfabetização, pois o contato com a história narrada faz, com que os alunos se sintam estimulados a ler, escrever e interpretar, sendo fatores essenciais para a formação integral do indivíduo.

**Palavras-chave:** Contação de história; Alfabetização; Letramento.

### **Abstract**

The article expresses the perception of Storytelling as a Pedagogical Resource in Portuguese Language Classes in the Initial Years of Elementary School. Aiming to emphasize the importance of storytelling for socio-cognitive development in the literacy cycle. Thus, the study sought to contextualize alternatives to facilitate student learning during teaching-learning and maximize satisfactory results on the subject under discussion, having as a problem: What is the contribution of storytelling to the development of student learning in teaching fundamental? How can this process benefit student learning and what is its relevance to self-development in the learning process in Elementary School? In the search for an answer to this question, a bibliographic review was used, which presented data in a qualitative way, with an emphasis on national and international credibility. The study is justified by the fact that storytelling allows the student to acquire numerous skills and competences that provide the enrichment of learning. Thus, it is essential for the development of the student, and, therefore, it is necessary to use this practice as a way of improving the quality of teaching and learning, in terms of literacy, because the contact with the narrated story makes students feel stimulated to read, write and interpret, being essential factors for the integral formation of the individual.

**Keywords:** Storytelling; Literacy; Literacy.

## Resumen

El artículo expresa la percepción de la Narrativa como Recurso Pedagógico en las Clases de Lengua Portuguesa en los Años Iniciales de la Enseñanza Fundamental. Con el objetivo de enfatizar la importancia de la narración para el desarrollo socio-cognitivo en el ciclo de alfabetización. Así, el estudio buscó contextualizar alternativas para facilitar el aprendizaje de los estudiantes durante la enseñanza-aprendizaje y maximizar resultados satisfactorios sobre el tema en discusión, teniendo como problema: ¿Cuál es la contribución de la narración para el desarrollo del aprendizaje de los estudiantes en la enseñanza fundamental? ¿Cómo puede este proceso beneficiar el aprendizaje de los estudiantes y cuál es su relevancia para el autodesarrollo en el proceso de aprendizaje en la Educación Primaria? En la búsqueda de respuesta a esta pregunta, se utilizó una revisión bibliográfica, que presentó datos de forma cualitativa, con énfasis en la credibilidad nacional e internacional. El estudio se justifica por el hecho de que la narración permite al alumno adquirir numerosas habilidades y competencias que aportan el enriquecimiento del aprendizaje. Así, es fundamental para el desarrollo del estudiante, y, por lo tanto, es necesario utilizar esta práctica como una forma de mejorar la calidad de la enseñanza y el aprendizaje, en términos de lectoescritura, porque el contacto con la historia narrada hace que los estudiantes se sientan estimulados a leer, escribir e interpretar, siendo factores esenciales para la formación integral del individuo.

**Palabras clave:** Narración; Literatura; Literatura.

## 1. Introdução

Contar história é uma atividade lúdica, que proporciona interação aos envolvidos, onde o sujeito poderá sair da realidade e viajar para o mundo da imaginação, prestando-se como precioso auxílio ao docente na sua prática pedagógica, pois, ela influencia em inúmeros fatores na aprendizagem do aluno, como, desenvolve a imaginação criativa, a oralidade, enriquecimento do vocabulário, o senso crítico e também a apreciação pela leitura. O ato de contar história irá instigar o aluno a desenvolver as habilidades relacionadas aos conteúdos propostos pelo professor, podendo atingir outros objetivos, como interpretar, desenvolver a inteligência, a integridade social e emocional e, por conseguinte, os valores socioemocionais.

O que justifica o desenvolvimento desse estudo, é o fato de que a contação de história possibilita ao aluno a aquisição e o desenvolvimento de várias habilidades e competências que proporcionam o enriquecimento de sua aprendizagem, para que futuramente se torne um cidadão capaz de refletir e criticar o seu cotidiano, sendo agente de transformação na sociedade. Nesse sentido, a contação de história além de promover essas aprendizagens, faz com que também, o aluno consiga desenvolver habilidades na alfabetização letrada.

A alfabetização é a habilidade onde o aluno consegue codificar e decodificar o sistema operacional da escrita, já no letramento o discente adquire competência da capacidade de dominar a linguagem no seu cotidiano e nos mais distintos contextos da gramática. (Ead Ucpel, 2021).

Cabe ressaltar que além da contação de história promover desenvolvimentos qualitativos de aprendizagens nos discentes, também irá facilitar o desenvolvimento da construção do conhecimento contínuo do aluno, pois, quando adquire o domínio da leitura e da escrita, não terá tanta dificuldade diante dos contextos relacionados ao dia a dia, o que o tonará um cidadão independente. Dessa forma, a contação de história contribui para facilitar a aprendizagem das crianças. Por isso, é de fundamental importância que os professores, ao planejarem suas aulas, incluam práticas de contação de história na sala de aula. Assim, o planejamento didático do professor, especificamente o de Língua Portuguesa, deve ser feito e descrito de forma que seja uma atividade geradora de desenvolvimento e competência no ato de ler e interpretar. Para tanto, é preciso levar atividade colaborativa, fazendo da contação de história um recurso pedagógico, e não somente um passatempo. (Porto e Porto, 2012).

O docente, ao contar história, também deve ter um olhar criterioso em relação à faixa etária do seu público-alvo, pois, quando ele não tem esse conhecimento, pode acarretar altos índices de prejuízos na aprendizagem do aluno em processo de alfabetização, leitura e escrita. Sendo assim, é essencial que o docente faça a seleção da escolha do livro de história, de forma que essa escolha seja adequada à idade e aos aspectos sócio-emocionais. Assim, o discente irá despertar sentimentos como se vivenciasse os fatos contados na história, e são esses sentimentos que irão permitir à criança o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas que enfrenta no seu dia a dia. Além disso, essa interação permite que o aluno possa adquirir

habilidades como a do desenho, da música, do manuseio de livros, e o despertar da vontade de ouvir novamente a história contada. (De Sousa e Bernandinho,2011).

O contato com a história faz com que os alunos se sintam estimulados, a ler, a escrever e a interpretar, além de desenvolver o vocabulário e o gosto pela leitura e escrita. Por isso, a importância do ato de contar história, cabendo ao professor utilizar esse recurso pedagógico para a formação dos discentes. Assim, o presente estudo partirá das seguintes problemáticas, qual a contribuição da contação de história para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos no ensino fundamental? Como esse processo pode beneficiar a aprendizagem dos estudantes e qual sua relevância para o autodesenvolvimento no processo de aprendizagem no Ensino Fundamental?

O presente artigo tem como objetivo geral enfatizar a importância da contação de história para o desenvolvimento sociocognitivo no ciclo de alfabetização, e como objetivos específicos, explicar como a contação de história se torna um recurso fundamental para o desenvolvimento do aluno no processo de alfabetização, de leitura e de escrita, além de descrever quais as contribuições que a contação de história oferece para o ensino da disciplina de Língua Portuguesa.

## **2. Metodologia**

Para a produção desse artigo, buscou-se a pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativa, pois segundo Proetti (2018), são metodologias de cunho lógico, instintivo e descritivo que auxiliam os investigadores em seus estudos científicos e ocupacionais. Os dados foram adquiridos através de uma pesquisa bibliográfica, que se relaciona em uma revisão narrativa, embora parecido com a revisão sistemática tem objetivos diferentes, assim o intuito da revisão narrativa é descrever e discutir sobre o objeto de estudo, baseado em (Rother,2007). Dessa forma como técnica de pesquisa dos dados, foi utilizado a análise de conteúdo para este estudo, com o objetivo de aprofundar nas interpretações e teorização (Leite,2017). Assim, com a finalidade explorar as práticas educativas referentes a contação de histórias, e aperfeiçoar a prática do docente, nas metodologias lúdicas e ativas. Sendo assim buscou-se autores renomados no assunto, nos últimos dez anos. As buscas por informações, ocorreram através do google acadêmico, livros, artigos, teses, periódicos, dissertações, entre outros, por meio das palavras-chaves, como: Contação de história, Alfabetização e Letramento. Os critérios de inclusão dos artigos foram: abordar sobre o tema a contação de histórias como recurso pedagógico e trazer a descrição da importância na fase de alfabetização. Como critérios de exclusão foram excluídos quaisquer trabalhos que tratassem sobre aspectos não vinculados ao tema, e objeto estudado. Após a retiradas de textos repetitivos e aplicação dos critérios inclusão e exclusão, foram lidos e analisados na íntegra.

Após a leitura de 40 artigos na íntegra, somente 27 preencheram adequadamente aos critérios da Contação de História, selecionando para revisão de literatura, a descrição dos artigos selecionados está apresentada nos Quadros 1 e 2. No quadro 1 encontra-se os principais autores de alguns artigos utilizados para a construção desse trabalho, como assim também, no mesmo quadro encontra-se o ano que foi publicado. No quadro 2 apresenta-se a descrição de uma metodologia descritiva utilizada nas referências bibliográficas.

**Quadro 1.** Encontra-se os principais autores do referencial teórico.

Nº	Autores	Ano
01	Camargo e Silva	2020
02	Malacarne	2015
03	Guimarães	2022
04	Mateus, Silva, Perreira, De Souza, Da Rocha, De Oliveira e & De Souza	2013
05	Silva e Fernandes	2017
06	Martins e Juliana Santos	2018
07	Ead Ucpel	2021

Fonte: Pesquisa dos autores (2022).

No Quadro 2, representa os principais autores de alguns artigos selecionados, bem como, o ano do qual foram utilizados, bem como apresenta-se a metodologia descritiva que teve utilidade nas referências bibliográficas.

**Quadro 2.** Caracterização dos estudos acerca a contação de história como recurso pedagógico nas aulas de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, segundo: Ano de publicação, título e objetivo.

Ano	Título	Objetivo	Autor
2012	A contação de história como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da competência discente ler e interpretar.	O objetivo desse estudo apresenta reflexões diante das competências de ler e interpretar, que são trabalhadas dentro da instituição escolar no Ensino Fundamental, juntamente com a utilização do uso da tecnologia como contribuição na prática pedagógica.	Porto, Ana Paula Texeira, Porto e Luana Teixeira.
2019	Contribuição da contação de história no processo de alfabetização em escola do município de São Mateus/Es.	Compreender a importância e a contribuição que a contação de história tem, como influência no processo de alfabetização dos alunos de 1º e 2º anos de duas escolas do município de São Mateus/ES.	Moreira, e Janilsa.
2022	A contação de histórias como metodologia ativa: Caminhos criativos e humanizados para a formação integral.	O presente artigo tem a finalidade de abordar a importância da contação de história para a formação integral do indivíduo, como também, demonstrar que é uma grande aliada da metodologia ativa na prática pedagógica.	De Lima e Oliveira.
2021	Contação de história e sua importância para o desenvolvimento da criança.	Trata-se de uma obra com o objetivo primordial de enfatizar o ato de contar história e ouvir como prática essencial lúdica no desenvolvimento de qualquer criança. Bem como, traz todo o enredo do percurso de como surgiu a contação, o papel do contador, entre outros.	Loureira, Alicia Maria Almeida, De Paula, Alexandre Perreira, Braga, Aline e Fatima Silva.
2017	Contação de história: Instrumento necessário no estímulo á leitura.	O presente estudo tem a finalidade de demonstrar a contação de história como instrumento que favorece a aprendizagem das crianças.	Silva e Marcione Fernandes da.
2019	A contação de histórias na era digital.	O artigo tem a finalidade de investigar sobre a prática da contação de histórias na educação infantil no município de Ponte Serrada, com a utilização dos recursos tecnológicos da TI diante da prática pedagógica, e como elas interverem no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.	Tamanho, N.
2022	A importância da contação de histórias na educação infantil.	Este trabalho tem o objetivo examinar quais as contribuições que a contação de história tem na educação infantil.	Guimarães, L. M. A.
2011	A contação de história como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental.	O artigo tem como finalidade a importância da contação de história no meio educacional, tornando-se um auxílio na prática pedagógica dos professores da educação infantil e ensino fundamental. Além disso, este estudo busca exaltar que a contação de história é uma estratégia pedagógica que pode favorecer a prática docente.	De Sousa, L. O., Bernadinho.

2012	A importância do letramento e da alfabetização.	Este artigo visa conhecer a situação que o Brasil se encontra em relação ao analfabetismo, e a proposta de alfabetização eficiente e a maneira de reduzir essa taxa. Além disso, o estudo busca mostrar os métodos de alfabetização, como o sintético, analítico e o global.	Martins, E., e Sachela, L.
2011	A importância da contação de história na alfabetização.	Este estudo tem a finalidade de relatar a importância da contação de história na alfabetização, e enfatizar o comportamento do educador em torno de suas práticas na construção de aprendizagem.	Wendt, R. K.
2021	Alfabetização e letramento: Conheça a pós - graduação na área.	O blogue tem a proposta de demonstrar a importância da alfabetização e letramento para a formação integral do indivíduo, como assim também, ressaltar a sua contribuição para a formação de toda sociedade. E posteriormente, enfatizar quais são os requisitos que os profissionais pedagogos podem estar trabalhando a leitura e escritas com seus receptivos alunos.	Ead Ucpel.
2015	A Importância de Ler para o Bebê desde a Barriga.	Nesta atual revista ela aborda a importância da criança ter o contato de ouvir história desde do ventre de sua mãe, possibilitando com que a criança crie vínculos afetivos desde de pequena.	Malacarne, Juliana.
2021	Contação de história e brincadeiras no hospital: Significações e vivências de crianças acerca do cuidado em saúde.	Este presente estudo tem a finalidade de se fundamentar na articulação entre a teoria das representações sociais e a teoria histórico-cultural, com seu foco de analisar os enredos infantis sobre o cuidado em saúde. E logo em seguida, a metodologia aplicada foi utilizada por meio da observação, no qual proporcionou com que eles pudessem estar observando os participantes durante a realização das atividades propostas.	Teibel, É. N. H., & Andrade, D. B. D. S. F.
2021	Contação de histórias e sua importância para o desenvolvimento da criança.	O presente artigo ressalta a contação de história no contexto da educação infantil, tendo como finalidade de abordar o ato de contar e ouvir história como uma atividade lúdica que é essencial para o processo de formação integral de qualquer criança.	Loureiro, A. M. A., de Paula, A. P., & Braga, A. D. F. S.
2018	A contação de História como prática educativa no ensino fundamental (anos iniciais).	O artigo tem como objetivo analisar a prática da contação de história no ensino fundamental dos anos iniciais. Levando em consideração a importância da contação de história para a criança através da literatura, e como também enfatizando como a escola/professor incorporam essa prática e quais recursos são utilizados nas atividades para proporcionar o enriquecimento na aprendizagem dos estudantes.	Martins, J. D. S.
2014	Contação de história como estratégia pedagógica: Contribuição para a aprendizagem e desenvolvimento no ensino fundamental.	Identificar várias estratégias pedagógicas que o professor poderá estar utilizando através do uso da contação de história, e demonstrar através da contação de história possa contribuir de fundamental importância para o desenvolvimento no aluno na fase do ensino fundamental.	Araújo, M., Bravo, D., & Rodrigues, G.
2022	A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável.	O artigo menciona que a literatura infantil possibilita às crianças inúmeras experiências com a linguagem e com os sentidos, ou seja, proporciona um melhor desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional e sociocultural. Neste sentido, o objetivo do trabalho é o de investigar se a literatura como ela tem influência na educação infantil.	Camargo, M. A., & Silva, M. J
2021	O insólito na literatura infantojuvenil: Reflexões sobre a narrativa a bolsa amarela.	O estudo tem a finalidade de analisar a obra “A Bolsa Amarela”, de Lygia Bojunga. Mencionando também, que a literatura infantojuvenil é rica de abundância no quesito insólito, não somente nele, pois evidencia também o fantástico, o maravilhoso, o sobrenatural através da literatura.	Da Silva, R. F., & Sampaio, S. M. G.

Fonte: Pesquisa dos autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

#### A origem da literatura infanto-juvenil e sua evolução no Brasil

A origem da literatura infanto-juvenil deu-se quando a concepção de infância foi interpretada de várias formas, no qual possibilitou que a criança fosse vista pela sociedade como ser em miniatura, sem ideia, sem sentimento, entre outros. Sendo assim, segundo Camargo e Silva, (2020), a criança passa a ter maior reconhecimento somente no século 19, onde as produções das obras literárias começaram a atender as necessidades do desenvolvimento infantil, mesmo voltadas especificamente para o pedagógico.

Neste mesmo momento, surgiram obras voltadas para os contos populares e folclores, como “João e Maria” e “Rapunzel”, escritos pelos autores Irmãos Grimm, e por conseguinte o dinamarquês Hans Christian Andersen com sua obra “O Patinho Feio”, que são autores que propagaram a literatura infantil, sendo considerada uma literatura importantíssima para a sociedade burguesa e capitalista da época. (Camargo & Silva, 2020).

A literatura infantil no Brasil surgiu por volta do século XIX e XX, com a proposta voltada especificamente ao cívico-pedagógico, ou seja, tendo a finalidade de educar moralmente as crianças e aplicando especificamente os princípios entre o bem e o aprendido e o mal a ser desprezado, como também, a história naquela época, empregavam contos de fadas e as fábulas que inseriam personagens que apunhavam em belos e feios, bons e maus, entre outros, uma vez que as literaturas neste tempo, abrangiam influências voltadas às obras clássicas de literaturas infantis europeias. (Loureiro et. al, 2021).

No decorrer do tempo surgiram vários escritores que fizeram um marco na literatura no Brasil, dentre esses autores pode-se mencionar o Renato Monteiro Lobato, conhecido popularmente como “Monteiro Lobato”. Ele foi o primeiro autor que escreveu obras literárias voltadas para o público infantil com a proposta de trazer personagens que retratassem a sociedade brasileira daquela época, pois, ele achava que através de suas obras as crianças poderiam refletir e criticar o cenário da sociedade, para que posteriormente elas ocasionassem as mudanças sociais. Através de suas obras ele soube inovar, trazendo propostas relacionadas ao mundo da fantasia e ao cenário da sociedade, possibilitando assim, que as crianças tivessem mais interesse e curiosidade pela leitura. (Loureiro et al, 2021).

O autor Monteiro Lobato, o primeiro revolucionário a escrever obras literárias voltadas para o público infantil no Brasil, teve como primeira obra ocorrida em 1920, *A menina do narizinho arrebitado*, e posteriormente ele escreveu *O sítio do Picapau Amarelo*, que foi um marco na sua carreira profissional, trazendo propostas voltadas às características da vida rural e da cultura brasileira da época. (Rodrigues, apud Cademartori, 2013).

Segundo Rodrigues (2013), com o decorrer do tempo as produções das literaturas infantis no Brasil ficaram reprimidas por um longo período, e somente na década de 70 foi retornada a obra clássica da literatura, pois, nesta época teve um grande aumento de analfabetismo e por isso tentaram abolir esse grande problema na sociedade, investindo na alfabetização dos adultos, com o programa chamado Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), que tinha finalidade de alfabetizar grandes números de adultos que pudessem. Mas, com o decorrer do tempo não obtiveram muitos resultados satisfatórios. Com isso, buscou-se novas alternativas e houve a criação do investimento no ensino básico, pois, a partir desta criação, foi que a literatura infantil passou a ser tema de investimento de estudo e criação de outras obras, como história em quadrinhos, entre outros.

Embora no decorrer do tempo a sociedade vem se evoluindo e se mostra a uma literatura voltada mais especificamente às obras realistas, pode se dizer que, ainda há muitas pessoas que mantêm a literatura voltada para o mundo da fantasia, da imaginação, do humor, entre outros. Por isso, é de suma importância, a literatura infanto-juvenil, tanto a clássica, como a moderna, para o processo de desenvolvimento da humanidade, pois, através das histórias, o indivíduo poderá evoluir emocionalmente para o convívio sadio na sociedade, uma vez que a literatura infanto-juvenil, se trabalhada adequadamente, pode contribuir para a formação de valores.

No cenário atual da sociedade, quando se pensa em literatura infanto-juvenil, nota-se a abundância de livros destinados ao público infantil, em contos e histórias, porém, atualmente, uma série de tradições são ignoradas diante dos avanços tecnológicos. Ao decorrer do tempo, as histórias infantis foram se modificando e se aperfeiçoando em cada aspecto que contém em sua obra literária. Um exemplo deste fato é o estúdio da Disney, onde apresentam personagens animados como princesas surreais, príncipes encantados, castelos maravilhosos, animais realistas, entre outros. (Da Silva & Sampaio, 2021). Isso proporciona às crianças o interesse pelas suas obras, onde retratam outro modo de encarar o mundo, não negando a sagacidade, a esperteza, a condição humana, recheados de aventuras e utilizando muitos efeitos especiais para deixar a obra mais surrealista, e atraírem a atenção das crianças e dos adultos, possibilitando assim, a enxergar o mundo com um novo olhar, bem como a reflexão e sua criticidade diante da obra. (Da Silva e Sampaio, 2021).

### **A contação de histórias e as possibilidades de desenvolvimento da criança**

A contação de história é algo necessário na vida de qualquer ser humano, pois, a narrativa é inerente ao homem. Quando o indivíduo ouve histórias desde o ventre materno, segundo estudiosos do assunto, ocorre um elo entre o bebê, a família e o ambiente externo em que a criança convive, pois, ainda no ambiente uterino, ela já consegue absorver as vibrações emitidas da história contada pelo narrador. (Malacarne, 2015).

Neste sentido, é de suma importância destacar o papel da família na inserção do uso da contação de história para a criança ainda no ventre materno, pois, isso irá fazer com que a criança desde bebê, adquira o hábito da escuta, para posteriormente despertar o gosto pela leitura, e contar histórias para diversas pessoas ao seu redor, o que facilitará o processo de alfabetização. Por isso, de acordo com Teibel e Andrade (2021), quanto mais cedo a literatura for apresentada à criança, irá possibilitar que o seu universo se torne mágico, adquirindo emoções, sentimentos e significados. Quando a criança tem a interação com a história, ela desenvolve a imaginação, valores culturais, éticos, sociais, políticos e morais, ocasionando o sentimento de emoções prazerosas.

Por isso, é notório mencionar que dentro da escola se torne ainda mais importante o papel do professor ao assumir a responsabilidade para desenvolver o hábito da leitura, e posteriormente, a aquisição da linguagem e da escrita.

A contação de história se torna um instrumento importantíssimo no processo educativo do aluno, pois, ela irá favorecer a socialização, a escuta, a sensibilidade e a habilidade de interpretação, como também, a aquisição da habilidade no desenvolvimento do vocabulário, da correta ortografia, da linguagem e do senso crítico e reflexivo.

Quando o professor insere na prática pedagógica o uso da contação de história em sala de aula, irá proporcionar aos alunos a identificação de sua cultura, bem como, de diversas culturas existentes em outras realidades. O que proporcionará a construção da própria identidade e posteriormente, se encontrar dentro de sua própria cultura. (Araújo, Bravo e Rodrigues, 2014). Sendo assim, segundo De Lima e Oliveira, apud Bakhtin (2022), quando o discente, assume na prática pedagógica, o uso de diversas atividades relacionadas à contação de história, facilitará a produção de textos autorais, a compreensão e a colocação da linguagem em diversos contextos, o levantamento de hipótese, o uso das normas gramaticais, e por conseguinte, o aluno se tornará um ser crítico e reflexivo.

A contação de história tem a possibilidade de proporcionar ao aluno o desenvolvimento da oralidade, pois, por meio dela o aluno irá conseguir se socializar, construir seus conhecimentos, expor suas opiniões e se integrar no meio social. Por isso, é crucial o papel do professor em sua prática pedagógica, trabalhar com a oralidade, já que é através dela que o discente irá adquirir várias habilidades que contribuam para seu autodesenvolvimento como cidadão. Diante do já exposto, o ato de contar história, é imprescindível para o desenvolvimento do aluno, através da prática pedagógica.

A Base Nacional Curricular Comum – BNCC, enfatiza que através da história o professor pode estar trabalhando os seis direitos de aprendizagem que são: “conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se”, e que através desses

direitos de aprendizagem o docente poderá estar fazendo um elo entre a habilidade e competência que ele quer que o aluno consiga. Fazer um reconto da história, explorar toda a estrutura física de um livro, tal como ele possa narrar os fatos sobre a história que ouviu e leu, para que posteriormente consiga fazer a alusão da sua própria realidade diante da história ouvida ou lida. Por isso, é essencial que o professor desenvolva essas habilidades e competências no aluno através das histórias, na prática pedagógica. Isso irá favorecer a construção de um ser humano criativo e crítico. (Gonçalves & De Lima, 2021).

Em vista disso, pode-se mencionar que a contação de história tem também a possibilidade de desenvolver emoções como, medo, alegria, tristeza, raiva, insegurança, entre outros, pois, através desses sentimentos sentidos pelo aluno, irá ajudá-lo a resolver seus próprios conflitos emocionais. Sendo assim, além da história trabalhar com as emoções do aluno, ela irá proporcionar reaver outros lugares, tempos, jeitos de agir e de ser, e como também outra ética. (De Sousa & Bernandinho, 2011).

Por fim, além da contação de histórias na prática pedagógica, ter inúmeras possibilidades de desenvolvimento, é importante mencionar que ela irá também fazer com que o aluno possa ficar sabendo de filosofia, matemática, ciências, política, entre outros, pois, diante dessas imensuráveis dimensões dos conhecimentos, também faz com que o aluno ganhe o domínio da linguagem e possa enxergar o mundo com uma nova concepção. (De Sousa & Bernandinho, apud Abramovich 2011).

### **A contribuição da contação de história no processo de alfabetização**

A alfabetização começa quando a criança é inserida no primeiro ano do ensino fundamental. Pois, é o nível de ensino em que irá aprender a ler e a escrever bem como a conviver em sociedade a partir destes conhecimentos.

Quando as crianças iniciam o processo de alfabetização inicial, estão repletas de curiosidades e disposição para se apropriar da leitura e escrita, é neste momento que é preciso a intervenção do professor, para estimulá-las, podendo o docente usar a contação de história como recurso estimulador. Por isso, de acordo com Kuhn, Silva e Santos, et. al, (2018), quando o educador for iniciar um novo conteúdo em sala de aula, ele poderá estar utilizando a contação de história como estratégia pedagógica para abordar um novo conteúdo ou até mesmo fazer com que os alunos possam lembrar o assunto anterior e, desenvolvendo ao mesmo tempo, o cognitivo e o emocional, já que estarão envolvidos ludicamente.

Sabendo que a leitura é primordial para a alfabetização, a contação de história se torna um mecanismo lúdico para a apreciação da leitura, tornando assim, o processo de aprendizado dinâmico e significativo. É certo que o papel do professor na formação do leitor nos anos iniciais é de suma importância, assim como a família tem a devida relevância neste papel, porém ambos possuem dificuldades para formar futuros leitores, ora por falta de recursos financeiros para adquirir os livros de qualidade, ora por falta de preparação ou de motivação dos professores. (Moreira & Janilsa, 2019).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a contação de história é uma ferramenta essencial que contribui para o desenvolvimento emocional e cognitivo, uma vez que o ouvinte ao ouvir a história narrada possa se identificar com os personagens, assim como lidar e superar seus medos, e desenvolver a imaginação, entre outros. (Tamanho, 2019).

É importante salientar que, a contação de história no ensino fundamental, é de grande importância no âmbito da alfabetização, pois com ela o educador poderá realizar inúmeras atividades lúdicas e ativas que possibilitarão ao aluno, desenvolver o cognitivo.

Portanto, se faz necessário a presença da contação de história nesta etapa de ensino, e é crucial os docentes terem consciência de conhecerem essa ferramenta tão importante, que pode mudar a vida do aluno, e além de tornar as aulas ativas e atrativas, faz com que o discente conte, compare, brinque, socialize, pergunte.

Neste sentido é importante mencionar o comprometimento do educador no ciclo de alfabetização, na busca de inúmeras metodologias que facilitem a aprendizagem do aluno. Dessa forma a contação de história pode permitir que os alunos possam se sentir mais próximos das letras, da escrita, com fatos narrados, e ilusórios a partir do conto. Apesar de que o gosto pela leitura deveria vir de casa e se concretizar na escola, pois o comprometimento de envolver as crianças no processo de leitura,



pode ganhar esboço e fortalecer o processo, além de acelerar o desenvolvimento da alfabetização. (Wedt & Regina Kramer, 2011).

A interpretação de texto está presente na alfabetização, e para os alunos compreenderem um texto, é importante o docente trabalhar inúmeras metodologias para que alcance os objetivos esperados. Com isso é imprescindível destacar o momento da contação de história, pois com ela o educador poderá trabalhar inúmeras literaturas, onde os alunos puderem apreciar e entender o que se passa na história narrada.

Ao longo deste trabalho pode-se perceber os benefícios que essa prática poderá ocasionar ao ensino aprendizagem no ciclo de alfabetização, pois irá somar para ambos os lados, ora para o aprendizado do aluno, ora para o ensinamento do professor.

Como já foi mencionado acima, a contação de história irá instigar o aluno a aprender a oralidade, aumentar o vocabulário, aprender a interpretar, melhorar a ortografia e outras, mas para isso, é importante que o professor desenvolva essa prática, e que seja comprometido com o processo de alfabetização, principalmente daqueles que possuem maiores dificuldades. (Martins et al., 2012).

Portanto o uso da literatura através da contação de histórias, contribuirá de forma positiva e significativa na aprendizagem dos alunos, pois dessa forma permitirá que o aluno possa ouvir, interpretar, e fazer a leitura de mundo de forma crítica e autônoma, e assim possibilitará sair de status de dominado para sujeito crítico, que produz conhecimento, uma vez que desperta a imaginação, aspectos importantes para que a compreensão ocorra. (Cunha & Montoito, 2020).

### **Metodologias ativas: Um olhar para a prática docente na contação de histórias**

Ao se tratar de aprendizagem pode-se destacar que, as metodologias ativas ganham esboço no meio educacional. Com elas, o aprendizado se dá a partir de problemas e atividades reais do cotidiano do aluno. Ao contrário da educação tradicional em que os alunos tinham uma educação alienada através de repetições e memorização, a metodologia ativa traz em seu desenvolvimento, grande relevância para que o aluno seja o centro do ensino.

Dessa forma, é importante salientar que o professor enquanto educador e mediador, necessita ter conhecimento sobre novas práticas de ensino, para que a aprendizagem alcance todos os discentes, pois é de conhecimento por parte de estudiosos, que as crianças aprendem de formas diferentes. Neste caso a metodologia ativa serve como ferramenta indispensável a essa prática docente, uma vez que a utilização dessa técnica de ensino, irá tornar a aprendizagem enriquecedora. Em razão disso, é importante destacar neste tópico a presença da contação de história como ferramenta pedagógica, que irá auxiliar o docente, principalmente no ciclo de alfabetização. Dessa forma, pode ser usada com muitos objetivos propostos para desenvolver nos alunos inúmeras aprendizagens, retirando assim, o estereótipo de que recontos históricos é somente para o laser, ou para a educação infantil.

O educador, ao contar histórias, necessita ler e gostar, bem como escolher bem a história, que deve ser contada com algumas habilidades, pois, de acordo com Silva e Fernandes (2017), o professor deve usar habilidades como: a voz, pois, é importante que a contação de história seja em voz alta, que use a expressão corporal a interação da voz, contribuindo para que os alunos futuramente sejam cidadãos criativos e críticos.

De acordo com Guimarães (2022), o professor ao contar histórias precisa se preparar, para que não ocorra empecilhos durante a narrativa. Nessa mesma atividade o docente pode recriá-las para que esteja na linguagem das crianças, como também confeccionar materiais concretos que o ajudarão na contação. É na inserção da literatura infantil no ciclo de alfabetização, que as crianças se interessarão pelos distintos contextos de abordagem de textos que estão inseridos na literatura.

Por esta razão a contação de história se torna importante e precisa ser levada a sério, pois ao narrar, o professor poderá trabalhar inúmeros conteúdos propostos, como explorar a moral da história através da interpretação de texto, trabalhar a oralidade, a escrita, a leitura e a ortografia.

No ensino fundamental II, a contação de história é muita escassa, em virtude de uma grande parte dos professores desconhecerem esse recurso tão importante para o aluno, além disso as instituições do ensino fundamental recusam a trabalhar com a contação de história, tendo a concepção que não irá contribuir para o método avaliativo na educação. Segundo De Sousa e Bernandinho, (2011, p.235-249)

Ainda assim esta não é uma prática comum no Ensino Fundamental das séries iniciais. As instituições educacionais recusam um trabalho diferenciado com a leitura, porque a contação de histórias se distancia dos métodos das avaliações. Não se pode medir notas ou conceitos quando contamos ou ouvimos um conto e a escola tem dificuldades em trabalhar com aquilo que não pode ser avaliado. Tal dificuldade é vista até mesmo com a literatura infantil, que perde a sua beleza quando o texto se transforma em uma ferramenta avaliativa, fazendo com que o prazer da leitura se perca com a avaliação. (De Sousa & Bernandinho, 2011, p.235-249).

O professor ao utilizar com frequência a literatura em suas aulas, poderá possibilitar uma relação mais presente e prazerosa entre educando e educador. É a partir dessa interação que haverá trocas de saberes conceituais, psicológicos, e o ensino se tornará mais dinâmico e prazeroso, sendo de total relevância para o processo de aprendizagem dos discentes. (Giacomolli, et al. 2021).

Diante do que foi exposto, se faz necessário em toda prática docente, a presença da contação de história, uma vez que oportuniza ao aluno se tornar inquieto em relação à aprendizagem, crítico, capaz de interpretar o mundo. Dessa forma, segundo Martins e Juliana Santos (2018), o docente, ao planejar suas aulas, poderá incluir esta metodologia voltada para os objetivos a serem alcançados, trazendo também mecanismos que enfatizam o ato de contar história, como, fantoches, fantasias, objetos, som, música, que darão à contação de história mais entretenimento e diversão, saindo assim do cotidiano e trazendo o aluno para o centro do processo educativo. O professor pode contar com o auxílio desses recursos materiais, e assim alcançar os objetivos esperados. A partir da história narrada, poderá posteriormente, voltar para a aprendizagem conceitual, valendo-se do contexto como, a moral da história, as diversas interpretações, os sinais de pontuação, a correta ortografia, a ampliação do vocabulário, entre outros. De acordo com Mateus et al., (2013, p.57):

Inúmeras são as possibilidades que o uso da contação de histórias em sala de aula propicia. Além de as histórias divertirem, elas atingem outros objetivos, como educar, instruir, socializar, desenvolver a inteligência e a sensibilidade. A literatura não está recebendo um estímulo adequado, e a contação de histórias é uma alternativa para que os alunos tenham uma experiência positiva com a leitura, não uma tarefa rotineira escolar que transforma a leitura e a literatura em simples instrumentos de avaliação, afastando o aluno do prazer de ler. (Mateus et al., 2013, p.57).

Dessa forma, a contação de história se torna uma metodologia ativa quando se inter-relaciona com o sociocultural do discente, trazendo uma abordagem fundamental no que se refere ao desenvolvimento integral do aluno, permitindo a construção de saberes, coletivos e individuais, além de possibilitar uma aprendizagem significativa. O professor ao utilizar metodologias ativas, irá abrir espaço para a reflexão e interação dos discentes promovendo a autonomia, com isso as metodologias ativas, é considerada um diferencial na vida de qualquer cidadão que estar inserido no meio educacional. (Soares et al., 2021).

#### **4. Considerações Finais**

O presente estudo analisou que a contação de história é fundamental para o aprendizado concreto do discente em fase de alfabetização dos anos iniciais, por isso, é de fundamental importância a presença da literatura nessa etapa do ensino, que se deve ao fato de proporcionar o desenvolvimento de inúmeras aprendizagens, como o aprimoramento e o domínio da leitura e escrita, bem como a socialização, a escuta e a habilidade de interpretação.

Além disso, o estudo demonstrou algumas alternativas para que o professor possa desenvolver a história narrada, como técnicas de escolha de um livro, e mecanismos necessários para o ato de contar de história, como fantoches, fantasias, entre outros. Através disso, irá contribuir para a construção do conhecimento do aluno, uma vez que o estudante estará desenvolvendo o seu pensamento crítico e reflexivo diante das condutas tomadas pelos personagens da história narrada.

O estudo ressaltou que a literatura infantil servirá como ponto de partida para a leitura e apreciação de outros textos, assim as crianças poderão se sentir motivadas para saberem sobre outros temas, promovendo a escolha de gêneros, pois é a partir da experimentação que o aluno poderá aprender de forma crítica.

A pesquisa mostrou que as relações da contação de história aliadas à prática do professor, melhoram o desempenho do aluno e, por isso, é indispensável que ele conheça tais benefícios, e saiba utilizá-los na sala de aula. Por isso, é essencial que a contação de história seja apresentada à criança, desde pequena, pois, irá estimulá-la a desenvolver seu potencial e o gosto pela leitura.

Percebe-se que a contação de histórias busca aprimorar e facilitar o ensino-aprendizagem visando assimilar a história narrada com o mundo social, que possibilitou o desenvolvimento integral do aluno, assim foi possível atingir o objetivo geral, pois evidenciou-se a importância da contação de história para o desenvolvimento sociocognitivo, e interpessoal do discente.

Os resultados desta pesquisa se tornam relevante para a comunidade escolar, oferecendo sugestões metodológicas de práticas docentes, com utilização da história narrada, e revelando em seu interior a importância do uso da contação de história como recurso no ciclo de alfabetização.

Mediante os diversos pontos de vistas, ressalta-se a importância de mais estudos referentes diante da percepção da contação de histórias como recurso pedagógico, bem como a influência da literatura infantil, no meio educacional. Este estudo poderá servir como foco de outras pesquisas, com o intuito de buscar novas práticas de ensino para que possa favorecer o enriquecimento do aprendizado dos discentes, tendo em vista a melhoria do processo educacional como meio facilitador do processo ensino-aprendizagem da alfabetização.

Portanto, dentre das inúmeras possibilidades de sugestões para a qualidade da prática educacional, pode-se citar seria mais artigos escritos e relacionados a contação de histórias sob o foco da alfabetização. Nesse sentido outra forma de sugestão, para trabalhos futuros seria englobar e enfatizar a importância e a necessidade da inserção da contação de histórias, no ensino fundamental, onde se pouco discute por ser considerado um recurso de prazer e lazer e não ser levado a sério, e por isso para melhor qualidade de ensino é primordial na fase de alfabetização a presença da contação de história, pois irá atingir o educando de forma positiva, para que o mesmo seja crítico e reflexivo, possibilitando que os discentes tenham aprendizagem de forma integral.

## Referências

- Araújo, M., Bravo, D., & Rodrigues, G. (2014). Contação de história como estratégia pedagógica: Contribuição para a aprendizagem e desenvolvimento no ensino fundamental. *Revista Científica da Faculdade Cenecista de Vila Velha*, (12), 73-86.
- Camargo, M. A., & Silva, M. J. (2020). A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável. *Revista Espacios*, 41(09).
- Cunha, A. V., & Montoito, R. (2020). Uma revisão sobre pesquisas brasileiras que investigam as inter-relações entre literatura infantil e matemática. *Research, Society and Development*, 9(9), e462997496. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7496>.
- Da Silva, R. F., & Sampaio, S. M. G. (2021). O insólito na literatura infantojuvenil: Reflexões sobre a narrativa a bolsa amarela, De Lygia Bojunga. *Humanidades & Inovação, Revista.Unitins.br*. 8(56), 273-285.
- Da Silva Santhiago, N. (2018). Contribuições da contação de história no processo de ensino-aprendizagem com foco no ciclo de alfabetização. *Revista Pró-Discente*. 24(1).
- De Sousa, L. O., & Bernardino, A. (2011). A contação de história como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. *Revista de Educação*, 6(12), 235-249.

- De Lima, A. C. S., & dos Santos Oliveira, G. R. (2022). A contação de histórias como metodologia ativa: Caminhos criativos e humanizados para a formação integral. *Research, Society and Development*, 11(7), e14011729698-e14011729698. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29698>.
- Ead Ucpel. (2021, fevereiro, 2). Disponível em: <https://ead.ucpel.edu.br/blog/alfabetizacao-e-letramento>. Alfabetização e letramento: Conheça a pós - graduação na área. Redação, Universidade Católica de Pelotas EAD
- Giacomolli, L., & Pereira, L. D. C. P. (2021). Literatura e a contação de história na educação infantil. *Revista de Comunicação Científica*, 9(1), 162-173.
- Gonçalves, S., & De Lima, E. M. (2021). A contação de história como recurso para a alfabetização. *Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs (SIEPEX)*, 1(10), 2448-0010.
- Guimarães, L. M. A. (2022). A importância da contação de histórias na educação infantil. *Caderno Intersaberes*, 11(32), 128-139.
- Kuhnen, F. H., Silva, J. M. D., & Santos, T. G. M. D. (2018). A importância da formação continuada e capacitação dos professores nos processos de alfabetização. *Revista Ensaios Pedagógicos*, 8(2), 2175-1773.
- Leite, R. F. (2017). Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: Potencial e desafios. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 5(9),539-551. <https://doi.org/10.1590/S1415-6552011000400010>.
- Loureiro, A. M. A., de Paula, A. P., & Braga, A. D. F. S. (2021). Contação de histórias e sua importância para o desenvolvimento da criança. *Revista Interdisciplinar Sulear*, (10), 131-116.
- Malacarne, Juliana. (2015). A Importância de Ler para o Bebê desde a Barriga, *Revista Crescer. Globo.com*. <<https://www.google.com/amp/s/revistacrescer.globo.com/amp/Os-primeiros-1000-dias-do-seu-filho/noticia/2015/11/importancia-de-ler-para-o-bebe-desde-barriga.html> />.
- Mateus, A. D. N. B., Silva, A.F., Pereira, E. C., de Souza, J. N. F., da Rocha, L. G. M., de Oliveira, M. P. C., & DE Souza, S. C. (2013). A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. *Pedagogia em Ação*, 5(1).
- Martins, E., & Spechela, L. (2012). A importância do letramento e da alfabetização. *Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia das Faculdades*, (2),2175-1773.
- Martins, J. D. S. (2018). *A contação de História como prática educativa no ensino fundamental anos iniciais*. (Monografia de licenciatura em Pedagogia não editada) Instituto Superior Universidade de Brasília.
- Moreira, J. (2019). *Contribuições da contação de histórias no processo de alfabetização em escolas do município de São Mateus/Es*. (Dissertação em Mestrado não editada, Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação), Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, Espírito Santo.
- Porto, A. P. T., & Porto, L. T. Contação de histórias como estratégias pedagógicas para desenvolvimento da competência discente de ler e interpretar. *Revista de Educação Dom Alberto, Santa Cruz do Sul*, 1(1), 115-129.
- Proetti, S. (2018). As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen-ISSN*: 2(4), 2447-8717.
- Rodrigues, S. L., Alves, C. R. D. S. T., Souza, A. E. D., Lauxen, S. D. L., & Basso, B. G. (2013). Literatura infantil: Origens e tendências. *XV Seminário Internacional de Educação do Mercosul*, 15, 1-9.
- Rother, E. T. (2007). <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/>. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Editorial Acta Paul.Enferm, Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal, Napoleão Barros, São Paulo*, 20(2),04024-002. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.
- Silva, M. F. D. (2017). *Contação de histórias: Instrumento necessário no estímulo à leitura*. (Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Pedagogia modalidade à distância não editada), Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, João Pessoa, Paraíba.
- Soares, M. S., Mauriz, Tatiane. R. M., Ayres, M. C. C., Silva, Junielson, S., Costa, C. R. M., Lima, J.F., Lavor, C., Lima, G. F., Vieira, D. F., Moura, L. F.W.G. (2021). O uso de metodologias ativas de ensino por professores de ciências nas escolas de Angical-PI. *Research, Society and Development*, 13(10), e484101321220. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21220>.
- Tamanho, N. (2019). *A contação de histórias na era digital*. (Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso em Pós-Graduação em Tecnologias para Educação Profissional não editada), Universidade do Instituto Federal, Florianópolis, Santa Catarina.
- Teibel, É. N. H., & Andrade, D. B. D. S. F. (2021). Contação de história e brincadeiras no hospital: Significações e vivências de crianças acerca do cuidado em saúde. *Humanidades & Inovação*, 8(68), 166-177.
- Wendt, R. K. (2011). *A importância da contação de estórias na alfabetização*. (Monografia de Conclusão de Curso em Licenciatura Pedagogia modalidade à distância), Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS, Sapiranga, Rio Grande do Sul.